

Euclides da Cunha

Bahia - BA

Histórico

A região era primitivamente habitada pelos índios caimbés.

O território foi desbravado por colonos procedentes dos municípios de Monte Santo e Tucano, que formaram o primeiro núcleo populacional na fazenda Cumbé do Major.

Em 1898, criou-se o município com o nome de Cumbé.

A vila de Canudos, neste município, foi o palco onde desenvolveu a Campanha de Canudos, tendo como pivô o líder religioso Antonio Francisco Mendes Maciel, conhecido por Antonio Conselheiro que, aí construindo uma igreja para suas pregações, conseguiu reunir milhares de fanáticos.

De 1895 a 1897, várias forças estaduais e federais foram encaminhadas para Canudos, onde travaram-se sangrentos e malogrados combates com os fanáticos, pois Antonio Conselheiro havia cuidado também de fazer do arraial uma autêntica fortaleza. Além desse fator, a natureza agressiva da caatinga, o desconhecimento de geografia regional e a fome abatiam os soldados.

A Campanha que abalou o Brasil encerrou-se em 1897, após o falecimento de Antonio Conselheiro.

O jornalista e escritor Euclides da Cunha que, na ocasião da guerra, estivera em Canudos como repórter do jornal “Estado de São Paulo”, narra tal epopéia em sua obra “Os Sertões”.

Em sua homenagem, o município teve o seu topônimo modificado para Euclides da Cunha, pelo Decreto Estadual nº 11.089, de 10 de novembro de 1938.

É digno de registro que, tendo sido inundada a Vila de Canudos pelo Açude Cocorobó, a sede distrital foi transferida para o povoado de Cocorobó, que passou a denominar-se Canudos, de acordo com a Lei Estadual nº 4.029, de 14 de maio de 1982.

Os nativos de Euclides da Cunha são chamados euclidenses.

Gentílico: euclidense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Cumbé, pela lei provincial nº 2152, de 18-05-1881, subordinado ao município de Monte Santo.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Cumbé, pela lei estadual nº 253, de 11-06-1898, desmembrado de Monte Santo. Sede no antigo distrito de Cumbé. Constituído do distrito sede.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila é constituída do distrito sede.

Pelos decretos estaduais nºs 7455, de 23-06-1931 e 7479, de 08-07-1931, a vila foi extinta pelo último decreto o território município de Cumbé foi anexado ao município de Monte Santo, como simples distrito.

Elevado novamente à categoria de município com a denominação de Cumbé, pelo decreto nº 8642, de 19-09-1933, desmembrado de Monte Santo. Sede no antigo distrito de Cumbé. Constituído de 2 distritos: Cumbé e Canudos, ambos desmembrados Monte Santo. Instalado em 10-10-1933.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Cumbé e Canudos.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 11089, de 30-11-1938, o distrito de Cumbé tomou a denominação de Euclides da Cunha.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Euclides da Cunha (ex-Cumbé) e Canudos.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Pela lei estadual nº 628, de 30-12-1953, é criado o distrito de Massacará (ex-povoado) e anexado ao município de Euclides da Cunha.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Euclides da Cunha, Canudos e Massacará.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-I-1979.

Pela lei estadual nº 4405, de 25-02-1985, desmembrado do município de Euclides da Cunha o distrito de Canudos. Elevado á categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 2 distritos; Euclides da Cunha e Massacará.

Pela lei estadual nº 4580, de 05-11-1985, é criado o distrito de Caimbé (ex-povoado) e anexado ao município de Euclides da Cunha.

Pela lei estadual nº 4582, de 05-11-1985, é criado o distrito de Aribice (ex-povoado) e anexado ao município de Euclides da Cunha.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído de 4 distritos: Euclides da Cunha, Aribice, Caimbé e Massacará.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Cumbé para Euclides da Cunha, alterado pelo decreto estadual nº 11089, de 30-11-1938.